



Trabalhos Científicos

Título: Comparação Entre O Behavioral Pediatrics Feeding Assessment Scale (Bpfas) E A Classificação Nutricional Em Pacientes Com Fibrose Cística

Autores: SOLANGE SAGUIER HILDEBRAND (PUCPR), JOCEMARA GURMINI (PUCPR E HPP)

Resumo: Objetivo: avaliar o comportamento alimentar na fibrose cística (FC) , o estresse de seus cuidadores e como isso influencia no estado nutricional. Métodos: estudo quantitativo transversal realizado em hospital pediátrico em Curitiba-PR, junto aos cuidadores de crianças com FC e pacientes. O instrumento aplicado foi o Behavioral Pediatrics Feeding Assessment Scale (BPFAS), que traz como resultado duas pontuações: pontuação total por frequência (PTF) – maior que 84 aponta para alteração no comportamento alimentar e o índice total por frequência (ITF) – maior que 9 reflete pais preocupados. A partir do peso e estatura, calculou-se os índices antropométricos segundo as curvas da OMS (2006-2007). Resultados: Participaram 45 pacientes de 1 à 17 anos com idade média de 6,5 anos (dp +- 4,5), sendo 71,1% menores de 10 anos e 51,1% do sexo feminino. Agrupou-se a amostra em 3 grupos: desnutrido (15,6%), eutrófico (62,2%) e excesso de peso (22,2%). A distribuição destes mostrou-se diferente de acordo com a idade ($p<0,05$), sendo a maior parte dos desnutridos maiores de 10 anos. Encontrou-se uma PTF média de 68,4 pontos (dp +- 18,3), sendo 17,8 % (n=8) com pontuação acima de 84, e um IPT com média de 7,7 (dp +- 5,7), sendo 33,3% (n=15) com pontuação acima de 9. As distribuições da PTF e do IPT mostraram-se iguais para todos os estados nutricionais. Contudo, uma PTF >84 está diretamente relacionado a índices de problema total >9 ($p<0,05$). Conclusão: Não houve relação entre o comportamento alimentar e o estresse dos cuidadores com a condição nutricional. Foi observado uma relação significativa entre alterações nos hábitos alimentares e a preocupação dos pais. Verificou-se mais pais preocupados do que crianças com erros alimentares. A maioria dos participantes encontravam-se eutróficos, porém, 40% estavam fora dos alvos nutricionais, apontando para a importância da vigilância nutricional.